



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense

Devolutiva do Relatório de Autoavaliação Institucional 2022

Campus Santo Antônio de Pádua



Nota-se a partir dos dados levantados, com base na participação percentual dos seguimentos consultados na comunidade escolar, baixa adesão, o que nos traz grande preocupação, primeiro pela necessidade de buscar entender o desinteresse em participar de um instrumento tão importante como as avaliações institucionais, segundo pelo impacto que a baixa participação tem de prejudicar a análise estatística para uma possibilidade extrapolação para o conjunto da comunidade escolar.

Quadro 1 – Participação da Comunidade Escolar do Campus Santo Antônio de Pádua na Avaliação Institucional ano-base 2022.

	Estudantes	Docentes	Técnicos-administrativos	Gestores
TOTAL	484	30	17	19
RESPONDENTES	32	6	3	9
% DE PARTICIPANTES	6,61%	20%	17,65%	47,37%

Fonte: Avaliação Institucional ano-base 2022.

Num histórico de participação contendo as últimas três avaliações institucionais, está se materializa com a de menor participação da comunidade escolar, ampliando um alerta para que possamos, enquanto unidade escolar, intensificar estratégias que resultem numa reversão deste quadro, fortalecendo o espaço de avaliação enquanto importante instrumento que culmine em informações que alimentem o planejamento institucional e possa servir não apenas de cumprimento de um requisito legal, mas como um efetivo instrumento de avaliação e subsídio às decisões da gestão do *campus*.

Atentos a esse cenário, na avaliação de curso, também capitaneado pela CPA, fizemos um movimento em parceria com os docentes e técnicos-administrativos, que resultou em uma participação muito significativa, principalmente dos estudantes. Espera-se que esse mesmo movimento, a ser replicado em futuras avaliações institucionais, possa contribuir para produção de uma estatística mais fidedigna a realidade do campus.

Ainda, antes de aprofundar quanto a devolutiva dos indicadores avaliados com baixa pontuação vinculados ao campus, faz-se necessário destacar, novamente, uma vez que já foi feito na devolutiva do ano anterior, a dificuldade causada pela impossibilidade de apresentação dos dados da sede do Campus Santo Antônio de Pádua e do Centro de Referência de Cordeiro, unidade vinculada à sede. Tal desagregação permitiria identificar as especificidades a serem trabalhadas em cada um dos espaços, uma vez que os mesmos possuem infraestruturas diferentes, apesar do trabalho da equipe para tentar nutrir o centro de referência de uma infraestrutura mínima necessária ao seu bom funcionamento; acesso local a serviços diferentes, apesar da tentativa da estrutura administrativa da sede de se fazer presente no suporte às demandas do Centro de Referência; e oferta de cursos diferentes, uma vez que atualmente o Centro de Referência conta apenas com um curso concomitante e alguns cursos de formação inicial e continuada-FIC e a sede conta com cursos concomitantes, subsequente, integrados e de formação inicial e continuada-FIC, além de curso Superior, iniciado no ano de 2023, porém que ainda não é parte desta avaliação. A possibilidade de desagregar as informações da sede e do Centro de Referência permitiriam identificar pontos mais críticos em cada uma deles, de forma

a construir estratégias de ação mais precisas e efetivas no atendimento dos anseios da comunidade escolar que deles usufrui.

Abaixo seguem as ponderações sobre cada um dos itens avaliados que foram considerados de forma crítica ou alta quanto a prioridade de implementação de ações que possam melhorar suas avaliações futuras:

ÁREA: ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Indicador: PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES em reuniões de tomada de decisões (órgãos colegiados e comissões).

Avaliação: Prioridade “Crítica”.

Apesar da avaliação crítica, é prática do campus o convite a participação discente em comissões e colegiados. Uma das possíveis causas pode ser o próprio desconhecimento da existência de cadeiras discentes na elaboração do Calendário Acadêmico, na Semana Acadêmica, no Conselho de Campus e outras atividades, apesar da abordagem que divulga e conclama os estudantes à participação, inclusive nas atividades de acolhimento no início do período letivo.

Ainda, é reforçado o convite à participação nos espaços, seja em grupo do WhatsApp com parte significativa dos estudantes matriculados no *campus*, e no grupo de representantes de turma, que possui o objetivo de disseminar as informações com os colegas de turma. Ainda, com apoio dos assistentes de aluno, durante o período de composição dos espaços representativos, há visita a todas as salas de aula com a divulgação das informações para que os estudantes possam se inscrever.

Apesar do convite e da presença discente nos documentos de nomeação destes espaços, observa-se que, devido a grande carga horária de aulas e atividades de pesquisa, extensão, ensino, etc., a participação discente efetivamente ainda é pequena, uma vez que se constata suas ausências nas reuniões de planejamento e deliberativas dos órgãos colegiados e comissões, conforme é possível identificar nas atas.

Entendendo a dificuldade de participação discente, há um esforço na manutenção de reuniões remotas e/ou híbridas, que permite maior flexibilidade, com o objetivo de permitir que os estudantes possam, mesmo em suas residências, participar efetivamente das reuniões de órgãos colegiados e comissões.

Como ação que busca reverter a avaliação negativa deste indicador, o *campus* vai intensificar a divulgação dos espaços e dos convites feitos aos discentes para participação em órgãos colegiados e comissões.

Prazo para implementação da ação: dezembro de 2024.

ÁREA: COMUNICAÇÃO

Indicador: NÍVEL DE FACILIDADE em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.

Avaliação: Prioridade “Crítica”.

As ações de melhoria para facilitação da localização de informações no portal do IFFluminense são nível institucional e estão sob a gerência da Diretoria de Comunicação e Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação da reitoria.

Em nível de campus há um conjunto de informações que estão estruturadas de modo a permitir um rápido e fácil acesso, principalmente dos estudantes, aos temas de interesse, como calendário letivo, regulamentações de vestimenta, horário de aula, guias e manuais de interesse dos cursos, dentre outros.

Apesar da atual dificuldade, nota-se uma evolução para localização das informações, de forma geral, no portal do IFFluminense, infelizmente, ainda aquém pelo resultado da avaliação aqui apresentada até o ano de 2022.

Diante deste cenário, com gerência da Diretoria de Comunicação, o Portal do IFFluminense e o Portal de Seleções receberam atualização e migrações entre 09 a 11 de agosto de 2023, com objetivo de melhorar a comunicação destes canais e facilitar aos públicos usuários uma maior facilidade para encontrar os conteúdos de seus interesses.

Como ação do *campus*, será realizada uma consulta à comunidade interna da unidade para verificar ações, dentro daquilo que seja possível de ser estruturado na competência do *campus*, para melhorar a disponibilização das informações sobre nossos cursos e do painel do estudante.

Prazo para implementação da ação: dezembro de 2024.

É importante destacar que a equipe de comunicação do campus é aquém da idealizada pela Política de Comunicação do IFFluminense, contando apenas com um servidor que atua como programador visual, quando, para atendimento pleno a política prevê o atendimento por jornalistas, programadores visuais, revisores, fotógrafos, relações-públicas, produtores audiovisuais, publicitários e assistentes em administração. Essa limitação do corpo técnico acaba por demandar suporte de outros *campi*, o que impacta no prazo de atendimento das demandas do *campus* e, conseqüentemente, na percepção da entrega por parte do público-alvo das ações de comunicação.

Indicador: Estratégias de comunicação interna quanto à DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES.

Avaliação: Prioridade “Alta”.

As atividades de comunicação do IFFluminense são orientadas por uma Política de Comunicação, que precisa ser observada em cada uma das ações, seja da Reitoria, seja dos próprios *campi*.

Para comunicação são disponibilizados alguns canais oficiais, como o próprio Portal Institucional, o Portal de Seleções, o Centro de Documentações Digitais – CDD, o SUAP, o e-mail institucional, dentre outros. Ainda, dentro dos canais oficiais, hoje o instituto (e também o *campus*) conta com páginas nas redes sociais, que permitem transmitir informações de forma simples, clara e objetiva, estimulando o acesso e o aprofundamento ao serem direcionados aos canais tradicionais de comunicação.

Além dos canais virtuais, o *campus* conta com Murais para comunicação física, permitindo que as principais informações, de interesse da comunidade escolar, possam ser acessadas por aqueles que possuem alguma limitação aos recursos tecnológicos (é importante ressaltar que apesar das limitações pessoais e familiares, o campus disponibiliza um micródromo para acesso dos estudantes à internet, contribuindo para que possam, também, acessar os canais oficiais digitais de informação). Todos os cursos possuem mural próprio, além de mural específico para direções, para horário de monitoria, dentre outros.

Com a intensa virtualização durante o período das Atividades Pedagógicas Não Presenciais – APNP, foi herdado um outro meio de comunicação interna que possui, também, grande fluxo: O WhatsApp. Muitas informações circulam por grupos de WhatsApp criados para esse fim, que contribuem para rápida e fácil disseminação das informações de interesse da comunidade. Dentre esses grupos estão o de Professores, de Pais e Responsáveis, de Representantes de Turmas, além de dois grupos gerais para comunidade: O do Campus Pádua e o do Centro de Referências Cordeiro. Ainda, a direção geral do *campus* conta com uma lista de transmissão, onde compartilha diversas informações de interesse institucional com os servidores do *campus*.

Vale destacar que esses canais são potencializadores da comunicação, não vindo a substituir, para o caso dos servidores, o e-mail institucional, e, para o caso de toda comunidade, a publicação de informações nas redes sociais e no Portal Institucional do IFFluminense.

Reuniões também têm contribuído para comunicação interna, por meio de informes ao início de cada uma delas, como é o caso das reuniões pedagógicas e das equipes de trabalho existentes no *campus*.

Apesar da avaliação de prioridade “alta” e não “crítica” neste indicador, a avaliação institucional nos indica um alerta que, apesar dos esforços, faz-se necessário pensar em ações que possam ampliar, ainda mais, a comunicação interna do IFFluminense. Diante deste desafio, o *campus* buscará intensificar a divulgação dos canais de comunicação e a disponibilização, neles, das informações de interesse da comunidade escolar.

Vale ressaltar, como explicitado no indicador anterior, a limitação do corpo de servidores direcionados à atividade de comunicação direta do *campus*, apesar disso, como a comunicação de forma mais geral pode (e deve) ser exercida por toda equipe do *campus*, em especial pela equipe gestora, a proposta é que se avance num engajamento para esse fim, reforçando, inclusive, a importância por parte dos servidores do acesso regular ao e-mail institucional, conforme previsto na “Regulamentação do uso do correio eletrônico institucional e Normatização das Regras para funcionamento” onde está prevista “a verificação diária do e-mail institucional, exceto durante os impedimentos e afastamentos legais do servidor, fins de semana, feriados e pontos facultativos”.

Como essa ação é uma rotina de aperfeiçoamento da comunicação interna, ela não culmina em um prazo para ser finalizada, mas é uma ação que se retroalimenta, de forma a permitir em um aperfeiçoamento contínuo.

ÁREA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicador: PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES E ÓRGÃOS COLEGIADOS em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.

Avaliação: Prioridade “Alta”.

Há, como essência da atual gestão do Campus Santo Antônio de Pádua o anseio por uma gestão participativa. São vários os espaços em que as políticas institucionais são definidas a partir de uma minuta elaborada por comissões nomeadas para essa finalidade, onde se busca a participação da comunidade escolar em sua composição por meio de convite aberto. Ainda, grande parte, se não a totalidade, destas minutas passam pela instância colegiada mais importante do *campus*: o Conselho de Campus.

Recentemente os Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs, fundamental colegiado vinculado aos cursos, teve protagonismo na revisitação dos cursos de nível médio integrado, em seguida apreciado pelo Conselho de Campus.

Em nível de IFFluminense, a grande mobilização na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, para o ciclo 2023.2-2028.1, concluído no primeiro semestre de 2023, ampliou a participação não só restrita aos colegiados e às comissões, mas a todos os servidores, por meio da ferramenta “Participa IFF”. Mesmo caminho traçado pela nova Regulamentação Didático-Pedagógica do IFFluminense, em fase final de tramitação nos órgãos colegiados institucionais.

As informações narradas acima corroboram com um movimento institucional com o objetivo de inserir a comunidade cada vez mais nas discussões e debates acerca da definição das políticas institucionais.

É fundamental que essas experiências possam, cada vez mais, alcançar outras iniciativas institucionais, permitindo uma construção cada vez mais participativa e democrática.

Apesar do avanço, nota-se, ainda, uma participação não muito ativa dos estudantes nesses espaços, que, apesar de convidados, dado o grande fluxo de demandas presentes em seu percurso formativo, não encontram muita disponibilidade e flexibilidade para participarem efetivamente das reuniões. Esse alerta já foi percebido e avaliações como a deste indicador, permite que a gestão geral e do *campus* possa ampliar a sensibilização e pensar estratégias para maior e efetiva participação deste seguimento.

Apesar desse esforço, a ausência de representações dos diversos seguimentos nos colegiados institucionais, apontam para necessidade de, também, se pensar o que tem acontecido para que, mesmo com a disponibilidade para a participação nas decisões que impactam a vida de todos, não estejam se colocando para participação nesses espaços.

Como essa ação é uma rotina de aperfeiçoamento da democracia interna da nossa instituição, tão importante que está presente em diversos elementos do nosso PDI, como nos valores que a instituição carrega apontada no item “gestão colegiada, democrática e transparente”, ela não culmina em um prazo para ser finalizada, mas é uma ação que se retroalimenta, de forma a permitir em um aperfeiçoamento contínuo.

Indicador: ALINHAMENTO das AÇÕES INSTITUCIONAIS com a MISSÃO do IFFluminense.

Avaliação: Prioridade “Alta”.

Para responder a esse indicador, inicialmente é fundamental apresentar o que é a Missão Institucional do IFFluminense:

“Promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica e suas relações com a educação básica e superior, na perspectiva da formação humanística e integral dos jovens e trabalhadores e do desenvolvimento sustentável, articulando os atores socioeducacionais, econômicos e ambientais, assumindo protagonismo na definição e execução de políticas de educação e trabalho, especialmente em seu território de abrangência.”

Os documentos e as ações macro da instituição são norteadas pela missão acima apresentada e, à medida que os novos campi vão se consolidando, vai sendo permitido enxergar, de forma mais clara, a implementação das ações na missão enunciadas.

Não há dúvidas que se precisa, em pequenos campi como o de Santo Antônio de Pádua, intensificar ainda mais as ações elencadas na missão institucional, o que perpassa a necessidade da ampliação do quadro de servidores, contribuindo para ampliação desse atendimento à comunidade interna e externa do *campus*. Apesar disso, todas as ações institucionais são pensadas a partir da missão institucional, que nada mais é do que a razão de existir desta instituição.

Uma ação fundamental a ser implementada é a comunicação e publicização da missão, visão e valores, a partir da publicação do novo PDI ao final do semestre passado, em espaços de grande circulação no campus, para que a comunidade possa se apropriar, cada vez mais, de cada um deles, balizando suas ações a partir da compreensão daquilo que somos, de pra onde se quer chegar e daquilo que não abrimos mão durante esse caminho.

Prazo para implementação desta ação: março de 2024.

ÁREA: ENSINO

Indicador: CONTRIBUIÇÃO para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais (de Ensino, Pesquisa e Extensão).

Avaliação: Prioridade “Alta”.

Com o retorno às atividades presenciais após a pandemia da COVID-19, as oportunidades junto às empresas diminuíram. Apesar da interlocução de setores como a Direção de Pesquisa, Extensão e Cultura, com as restrições às atividades presenciais normatizadas pelo IFFluminense resultaram na impossibilidade de atendimento das demandas, por exemplo, de estágio, o que fez com que as empresas parceiras, naquele período, optassem pela contratação de profissionais ou pela ampliação de parcerias com outras instituições de ensino mais flexíveis com a atuação presencial dos funcionários, contribuindo para diminuição da oferta de oportunidades para os estudantes do *campus*.

Apesar disso, com o retorno integralmente presencial no ano de 2022, foco da avaliação institucional aqui analisada, os setores do *campus* voltaram a se articular com o setor produtivo local e as oportunidades estão voltando a ocorrer. O ano de 2023 já mostra uma melhora significativa da abertura de oportunidades para os estudantes.

Apesar do cenário de melhora, ainda é possível melhorar. Desta forma, o campus, enquanto ação para melhorar esse indicador, irá intensificar o diálogo e aproximação com o setor produtivo, de forma a ampliar oportunidades de estágio e trabalho para os estudantes.

Outra iniciativa importante é a regulamentação, em desenvolvimento na instituição, com o objetivo de o IFFluminense aderir ao Programa Jovem Aprendiz, permitindo assim, ainda maior estreitamento com o setor produtivo e uma maior inserção dos estudantes no mundo do trabalho.

O prazo para atendimento dessas atividades é de dezembro de 2024.

Indicador: REGISTRO ACADÊMICO quanto ao seu funcionamento.

Avaliação: Prioridade “Alta”.

Hoje, com a restrição no quadro de profissionais do *campus*, a Coordenação de Registro Acadêmico consta efetivamente apenas com uma servidora para atender às demandas da Sede em Santo Antônio de Pádua e ao Centro de Referências de Cordeiro. Essa situação só será possível de reverter à medida que o Governo Federal libere mais número de códigos de vagas de técnicos-administrativos em Educação e a instituição opte por alocá-los no *campus*.

Como o *campus* funciona das 7 horas da manhã às 22 horas e 15 minutos, totalizando 15 horas e 15 minutos de funcionamento, uma servidora com carga horária de 8 horas diárias ainda é insuficiente.

Apesar disso, hoje há uma trabalhadora com vínculo de terceirizado que auxilia na recepção de demandas do registro, nos horários ainda não cobertos pela servidora efetiva, e encaminha as demandas para solução. Como essa atividade de recepção tem um alinhamento do horário com a servidora lotada no Registro Acadêmico do *campus*, grande parte do horário de atendimento na sede é coberto minimamente.

Ainda, uma grande lacuna é o atendimento às demandas do Centro de Referências Cordeiro que, apesar do suporte dado pela sede, até o ano de 2022 carecia de um apoio presencial mais constante e diário para algumas demandas de atendimento relacionados às atividades de Registro Acadêmico. Essa situação começa a ser revertida com a servidora Livia Ladeira Gomes, técnica em assuntos educacionais, removida para o *campus* no ano de 2023, e que, além de outras atividades, principalmente de apoio pedagógico, ao ser lotada no Centro de Referências Cordeiro, têm contribuído com algumas atividades de Registro Acadêmico, aproximando essas ações do cotidiano do Centro de Referências.

Reconhece-se que as medidas atuais ainda são aquém das necessárias para o atendimento pleno das demandas de Registro Acadêmico do *campus*, porém, com a restrição do número de servidores, é o esforço que está sendo possível de ser realizado para esse atendimento. Assim, há o planejamento, a medida de que sejam disponibilizadas novas vagas de servidores técnicos-administrativos em educação, a prioridade de atendimento à Coordenação de Registro Acadêmico.

Prazo para atendimento da demanda dezembro de 2024 (ou até que sejam disponibilizados códigos de vaga suficientes).

ÁREA: GESTÃO REITORIA

Indicador: TRANSPARÊNCIA nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.

Avaliação: Prioridade “crítica”.

Na competência do *campus* a aplicação dos recursos financeiros são orientados por três documentos principais: o Plano de Ações Anuais, o Plano de Contratações Anual (dentro deste um Plano Específico de TIC, com suas especificidades) e o Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

O Plano de Contratações Anual é capitaneado pela Direção de Administração do *campus*, que tem como principais proponentes todos os gestores, inclusive os gestores eleitos, com o objetivo de que essas representações, que possuem capilaridade nas atividades cotidianas, possam

trazer essas demandas para que se possa levantar as contratações e aquisições que sejam exequíveis frente aos recursos disponíveis no *campus*.

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas é capitaneado por uma comissão central para esse fim e possui representação da Gestão de Pessoas do *campus*. Na construção deste plano participam todos os servidores, propondo habilidades e competências necessárias de serem desenvolvidas para o atendimento das atividades laborais. Algumas atividades demandam recursos financeiros que, dada a disponibilidade orçamentária, são alocados para esse fim. Esse levantamento passa pelo crivo dos gestores, que em etapa específica tem compreendido a importância das habilidades e competências apontadas e não têm feito objeção às demandas que se enquadram nas necessidades de atuação profissional no *campus*.

O Plano de Ações Anual é um documento que procura transparecer para o ano de exercício todas as ações que se pretende executar, apontando os recursos materiais, financeiros e as demandas de profissionais necessários a essas ações. Esse documento é construído a partir dos gestores do *campus*, inclusive os gestores eleitos, com o objetivo de que essas representações, que possuem capilaridade nas atividades cotidianas, para que sejam levantadas as ações que podem contribuir para melhor entrega do serviço público prestado pelo *campus*. Essas demandas são balizadas a partir da disponibilização de recursos financeiros necessários, entendendo que neste documento se devem constar ações que sejam exequíveis ao longo do ano de referência para execução. Esse documento ainda passa pelo Conselho de Campus, órgão colegiado máximo da unidade, composto de representação ampla dos segmentos da comunidade escolar.

Ao final do período de execução dos recursos financeiros, atentos ao que foi planejado nos documentos norteadores acima, a Direção de Administração do *campus* realiza prestação de contas ao Conselho de Campus, em reunião gravada e disponibilizada para toda comunidade escolar, contribuindo para ampliar a transparência desde a decisão da alocação dos recursos nos planos à prestação de contas da utilização dos recursos financeiros do *campus* ao final do exercício.

Como ação que pode contribuir, em nível de *campus*, para ampliar a percepção de transparência da aplicação dos recursos, mitigando a avaliação deste indicador, é ampliar a mobilização e o engajamento da comunidade na construção dos documentos de planejamento e no acesso à prestação de contas.

Os documentos de planejamento são fundamentais para que a comunidade escolar possa cobrar dos gestores a execução dos recursos daquilo que foi pactuado por meio do Conselho de Campus, órgão máximo que os representa.

Como essa ação é uma rotina de mobilização e engajamento, ela não culmina em um prazo para ser finalizada, mas é uma ação que se retroalimenta, de forma a permitir em um aperfeiçoamento contínuo.

Indicador: CANAIS DE DIÁLOGO com a Gestão da Reitoria (e-mail, telefone, SUAP).

Avaliação: Prioridade “crítica”.

Apesar da avaliação negativa e a necessidade de construir uma devolutiva do *campus*, este não possui gerência sobre os canais de diálogo junto a reitoria. Apesar disso, é reconhecido que

existem alguns canais e momentos de diálogo e participação propostos pela reitoria que contribuem para satisfazer, em partes, esse indicador.

A implementação e ampliação do Participa IFF é um importante instrumento. Os contatos de e-mail e telefone da gestão da reitoria estão disponíveis e com fácil acesso no Portal Institucional do IFFluminense.

Apesar disso, é notório que se torna necessária a presença física mais constante dos gestores da Reitoria nos campi para transmitir informações e ouvir a comunidade escolar sobre suas demandas.

Como ação do campus nesse indicador, vai-se propor que seja construída uma agenda regular de presença física ou com a utilização de meios tecnológicos para que os gestores da reitoria se tornem mais presentes no campus, permitindo que sejam construídos canais efetivos de diálogo com a comunidade escolar.

Ainda, terá partilhado com a comunidade os contatos da reitoria, permitindo que todos possam ter ciência para que possam acessar esses canais já disponíveis.

Como essa ação é uma rotina de aperfeiçoamento da comunicação interna, ela não culmina em um prazo para ser finalizada, mas é uma ação que se retroalimenta, de forma a permitir em um aperfeiçoamento contínuo.

Indicador: CANAIS DE DIÁLOGO com a Gestão local (no campus) (e-mail, telefone, SUAP).

Avaliação: Prioridade “Alta”.

Atualmente há disponibilização de e-mails e telefones dos principais gestores do campus com os servidores lotados no *campus*.

O e-mail é utilizado com frequência para troca de informações e as discussões não são cerceadas de ocorrerem pelo canal. Inclusive há predominância de retorno em curtíssimo período de tempo dos e-mails enviados para a gestão.

Há a existência de diversos grupos do WhatsApp por setores ou frentes de trabalho, do campus de forma geral, do Centro de Referência de Cordeiro, que são constantemente alimentados de informações pertinentes ao interesse da comunidade escolar e que publiciza o contato dos principais gestores para que os interessados possam dialogar com a gestão local. Dentre esses grupos há um específico para os docentes lotados no campus, um de representantes de turma, um com os trabalhadores terceirizados, um com os pais e responsáveis dos estudantes, dentre outros, muito ativos enquanto canais de diálogo.

Semanalmente ocorrem reuniões pedagógicas de responsabilidade da Direção de Ensino e Políticas Estudantis ou das Coordenações de Curso (a depender do calendário de responsabilidade da reunião previamente divulgado).

Com o SUAP há, ainda, a possibilidade de ampliação da publicidade das ações da gestão, uma vez que grande parte da produção de documentos é pública e fica disponível para acesso e acompanhamento dos servidores da instituição.

Ainda, a gestão se faz presente no campus, com um revezamento que busca a presença física constante de pelo menos um dos Diretores do campus na sede durante seu horário de

funcionamento, para ouvir, dialogar e tratar das demandas que possam surgir, ainda que com o advento do teletrabalho permitindo que muitas rotinas com entregas sejam melhor realizadas em outro ambiente, contribuindo para um ganho da produtividade em vários aspectos, esse revezamento se manteve, permitindo o constante diálogo com a comunidade.

Nessa linha, em todas as atividades de acolhida dos estudantes há a divulgação dos contatos dos setores e servidores responsáveis, abrindo as portas para esse diálogo. No manual do estudante, distribuído anualmente e também disponibilizado no Portal do Aluno dentro do Portal Institucional do IFFluminense, há o contato dos principais setores da instituição, contatos que são acompanhados de perto pelos gestores.

Além disso, tendo as direções de Ensino e Políticas Estudantis, de Pesquisa, Extensão e Cultura e de Planejamento Institucional grande fluxo de atendimentos, as mesmas, para facilitar a ciência de seus horários presenciais e remotos no *campus*, disponibilizam em sua sala um quadro de horário que permite que os servidores possam se planejar para dialogar com essas direções quando as demandas não sejam possíveis de serem tratadas com os diretores que estiverem no revezamento presencial no momento. Apesar disso, mesmo nos momentos de atuação não presencial, há rápido atendimento por meio do e-mail e do telefone celular pessoal (uma vez que não há equipamento institucional disponível para os gestores) sempre que a comunidade escolar faz contato.

Apresentada as características do *campus*, o que pode e será feito é a melhor comunicação dos canais disponíveis para o diálogo, conscientizando de sua existência e potencializando o diálogo necessário a construção de um *campus* que cada vez atenda melhor a sua comunidade.

Como prazo para ampliação dessa divulgação se tem o mês de dezembro de 2024.

ÁREA: GESTÃO DE PESSOAS

Indicador: Política voltada para SEGURANÇA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA no trabalho.

Avaliação: Prioridade “crítica”.

Identifica-se que a constante modificação de rotinas de trabalho, as sobrecargas de trabalho devido ao retorno à presencialidade e ao déficit de servidores para atendimento da grande demanda de trabalho, hábitos não saudáveis, estresse, entre outras condições, podem influenciado a avaliação crítica deste indicador.

Apesar disso, a gestão de pessoas tem buscado analisar e intervir nas questões de saúde, sob diferentes ângulos de dimensão biopsicossocial.

Com a sobrecarga de trabalho na área de Gestão de Pessoas do *campus*, apesar dos esforços, há dificuldade de ampliação de projetos que efetivem no *campus* o Programa de Qualidade de Vida do IFFluminense.

Apesar disso, inicia-se um movimento no *campus* de forte incentivo ao esporte, com ênfase nas competições institucionais, que tendem a impactar positivamente na saúde e qualidade de vida dos trabalhadores.

Ainda, entende-se que, com a ampliação do quadro de profissionais da área de Gestão de Pessoas, será possível direcionar maior energia na construção e consolidação de ações nesta área apontada como crítica.

Além disso, nota-se que, com a implementação do Programa de Gestão na Modalidade de teletrabalho, a qualidade de vida dos trabalhadores em atividades administrativas tem tido ganhos, sem que isso traga prejuízo as necessárias entregas institucionais.

Diante da avaliação, o campus buscará compor uma equipe multiprofissional, para formação de um grupo de trabalho composta por profissionais de diferentes formações e especialidades para atuar no âmbito da promoção de saúde do servidor.

O prazo para essa ação é de até dezembro de 2024.

Indicador: RECONHECIMENTO de suas habilidades e competências pela instituição.

Avaliação: Prioridade “crítica”.

Há um esforço institucional para reconhecimento das habilidades e competências dos servidores, direcionando essas características aos convites feitos para atuação em atividades e comissões diversas em que possam contribuir de forma mais efetiva para os resultados institucionais à medida que, ao atuar em uma área afim, os servidores também possam sentir satisfação com seu trabalho.

Nos aspectos financeiros, no caso dos servidores docentes há iniciativas como o Reconhecimento dos Saberes e Competências – RSC que busca recompensar financeiramente a atuação profissional e formação dos servidores em sua trajetória externa e interna. Outra iniciativa importante é a Retribuição por Titulação, para docentes e técnicos-administrativos, que impacta na remuneração do servidor. Ainda, no caso da carreira dos servidores, há espaço para promoção em decorrência da capacitação.

Outra iniciativa importante é a incorporação, nos Editais institucionais, de elementos que consideram as habilidades e competências na seleção de projetos, propostas e dos próprios servidores em questões dos seus interesses.

Ainda, há um esforço na tentativa de que os servidores possam atuar em áreas compatíveis com as habilidades e competências trazidas ao ingressarem na instituição, além das conquistadas ao longo de sua carreira. Essa iniciativa, infelizmente, acaba por ter como limitação o número insuficiente de servidores e a grande demanda em algumas áreas, que dificulta uma adequação ideal da força de trabalho.

Apesar das ações apontadas, reconhece-se que há necessidade de dar maior publicidade quanto a isso e de ampliar, ainda mais, ações que contribuam para um maior reconhecimento das habilidades e competências dos servidores, tanto em aspectos de alocação em trabalhos que se relacionem a área compatível com essas habilidades e competências, quanto em aspectos de ganhos financeiros e de benefícios profissionais em decorrência disso.

Como ação proposta, o campus irá disponibilizar canal de escuta, que permita aos servidores apontarem soluções que contribuam para um melhor alinhamento, dentro daquilo que seja exequível, entre as habilidades e competências trazidas e o reconhecimento institucional.

Prazo para implementação desta ação: dezembro de 2024.

Indicador: ACESSIBILIDADE E A INCLUSÃO nas ações institucionais (servidores).

Avaliação: Prioridade “alta”.

Atualmente o *campus* conta com um Núcleo De Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, em consolidação, mas que já alcançou grandes avanços entre os anos de 2022 e 2023. Apesar disso, as iniciativas tem concentrado esforços em ações direcionadas aos estudantes, uma vez que no ano de 2023 o *campus* recebeu grande demanda até então ainda não experimentada em períodos anteriores. Essas ações têm apresentado um saldo muito positivo, o que tende a contribuir para um atendimento cada vez mais acessível e conclusivo de nossos estudantes.

Apesar disso, como apontado pelo indicador, é necessário que se pensem em ações que contribuam, também, para acessibilidade e inclusão nas ações institucionais por parte dos servidores. A partir desse indicador, o *campus* vai buscar construir uma iniciativa conjunta, entre NAPNE e Gestão de Pessoas, que consiga identificar e sanar as necessidades nessa perspectiva.

Prazo para implementação: outubro de 2024.

ÁREA: EXTENSÃO, CULTURA, ESPORTE E DIVERSIDADE.

Indicador: AÇÕES DE EXTENSÃO no alinhamento às DEMANDAS DA COMUNIDADE.

Avaliação: Prioridade “Alta”.

As atividades extensionistas na unidade são poucas e estão, geralmente, restritas a eventos e a projetos. Os eventos de extensão, por vezes não são reconhecidos por seu caráter extensionista, mas pela dinâmica de divulgação de saberes ou pela mera interação com a comunidade. Ainda, na mesma autoavaliação estão em indicador separado (pois embora seja possível haver evento de extensão, nem todo evento é extensionista). Os projetos de extensão são, por sua vez, quase sempre os projetos vinculados a programas institucionais de diversidade cultural (NEABI, NUGEDIS e Centro de Memória), cada um com apenas uma bolsa concedida. Ainda assim, nem todos os programas recebem submissão de projetos, principalmente depois de dissociada a valorização de atividades extensionistas nos processos de remoção.

Como as ações de extensão ficam, quase sempre, restritas a essas atividades, é difícil avaliar o seu alinhamento real às demandas da comunidade.

A pouca participação no processo de autoavaliação, e a baixa participação na resposta a este indicador (50% dos participantes) pode sinalizar uma representação limitada da percepção da realidade que se pretende desnudar.

Com a execução das práticas extensionistas previstas no PPC do curso superior em Administração (bacharelado), a partir do segundo semestre de 2023, espera-se que a comunidade se sinta mais atendida pelas ações de extensão e a percepção das importantes ações extensionistas reflita mais fielmente a realidade e atenda mais diretamente às suas demandas.

Com a retomada das atividades presenciais, o *campus* vem fortalecendo, novamente, seus eventos e retomando seu diálogo com a comunidade, situação que foi muito prejudicada pelo necessário isolamento social.

Paralelo a isso, tem-se um esforço do *campus* no estímulo para que os servidores possam propor e capitanear projetos de extensão em diálogo com a comunidade. A alta carga horária docente

para servidores que possuem esse perfil de atuação extensionista tem se mostrado um grande dificultador do avanço nessa perspectiva.

Prazo para implementação: dezembro de 2024.

ÁREA: PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

Indicador: PESQUISAS conduzidas no IFFluminense na contribuição para o DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL.

Avaliação: Prioridade “crítica”.

As atividades de pesquisa na unidade estão, geralmente, vinculadas a projetos com fomento externo, sobretudo da FAPERJ, pelo Programa Jovens Talentos para a Ciência. Os projetos sempre visam ao desenvolvimento econômico e social local/regional, mediante à aquisição/desenvolvimento de tecnologias e saberes, embora, preferencialmente relacionados aos cursos da unidade e seus respectivos eixos temáticos.

Como se tratam de pesquisas de nível médio, ou seja, de iniciação científica, a divulgação de resultados não se utiliza de procedimentos e meios tão amplos quanto as pesquisas de nível superior e de pós-graduação. Destaca-se aqui a não submissão dos projetos ao CEP, o que inviabiliza a divulgação ampla que se espera de pesquisas de outros níveis.

Embora a participação na resposta a este indicador (62% dos participantes) não seja tão baixa, a pouca participação no processo de autoavaliação reflete uma amostra que pode sinalizar uma representação limitada da percepção da realidade que se pretende desnudar.

Para responder a essa dificuldade, desde o ano de 2022, o SACAIFF (congresso promovido anualmente pela unidade) conta com publicação de resumos, resumos expandidos e artigos em site de anais do evento.

As próprias apresentações e a Mostra de Divulgação Científica, Cultural e Tecnológica que acontecem no SACAIFF desde a sua primeira edição (ainda como Semana acadêmica, em 2017), dão divulgação às ações desenvolvidas.

Das práticas extensionistas desenvolvidas pelo curso superior em Administração (bacharelado) também se espera *feedback* da comunidade sobre suas demandas, o que proporcionará melhor alinhamento das ações de pesquisa e extensão.

Como rotina a ser estabelecida, principalmente após o desenvolvimento de ferramentas institucionais para o registro e emissão de relatórios dos indicadores da pesquisa, pretende-se dar visibilidade e transparência aos relatórios e resultados das pesquisas desenvolvidas.

Prazo para implementação: dezembro de 2024.

Indicador: PESQUISAS conduzidas no IFFluminense na contribuição para FORMAÇÃO DO ESTUDANTE.

Avaliação: Prioridade “Alta”.

As atividades de pesquisa na unidade estão, geralmente, vinculadas a projetos com fomento externo, sobretudo da FAPERJ, pelo Programa Jovens Talentos para a Ciência. Os projetos

sempre visam ao desenvolvimento econômico e social local/regional, mediante à aquisição/desenvolvimento de tecnologias e saberes, embora, preferencialmente relacionados aos cursos da unidade e seus respectivos eixos temáticos.

Como se tratam de pesquisas de nível médio, ou seja, de iniciação científica, a divulgação de resultados não se utiliza de procedimentos e meios tão amplos quanto as pesquisas de nível superior e de pós-graduação. Destaca-se aqui a não submissão dos projetos ao CEP, o que inviabiliza a divulgação ampla que se espera de pesquisas de outros níveis.

Embora a participação na resposta a este indicador (66% dos participantes) não seja tão baixa, a pouca participação no processo de autoavaliação reflete uma amostra que pode sinalizar uma representação limitada da percepção da realidade que se pretende desnudar.

Dissociar ensino, pesquisa e extensão é um erro que desequilibra a realidade educacional dos IF. Indissociável é o que não se pode separar. Seria capenga uma formação que supervalorizasse um desses aspectos em detrimento de outro. Cremos que o indicador possa demonstrar a realidade de uma cultura que deseje vislumbrar uma pesquisa pragmática e imediatista, caminhando a passos largos, ao contrário de como historicamente ocorre o desenvolvimento científico. Cada passo importa, cada pequeno avanço.

Outra questão que se pode perceber desse indicador é a da noção subjetiva “Formação do Estudante”. A comunidade é heterogênea no pensar. Pode haver quem não concorde com a assertiva de Paulo Freire de valorizar os saberes construídos e prefiram uma educação “bancária”, conteudista. Até que ponto o respondente considerou os aspectos da “Formação” discente? Terá analisado apenas os aspectos estritos e formais de conteúdo; terá seguido a linha da LDB e considerado habilidades e competências; ou terá tido uma visão ampla do conceito?

Desde o ano de 2022, o SACAIFF (congresso promovido anualmente pela unidade) conta com publicação de resumos, resumos expandidos e artigos em site de anais do evento.

As próprias apresentações e a Mostra de Divulgação Científica, Cultural e Tecnológica que acontece no SACAIFF desde a sua primeira edição (ainda como Semana acadêmica, em 2017), dão divulgação às ações desenvolvidas.

Das práticas extensionistas desenvolvidas pelo curso superior em Administração (bacharelado) também se espera *feedback* da comunidade sobre suas demandas, o que proporcionará melhor alinhamento das ações de pesquisa e extensão.

Destaca-se que a participação de alunos em bolsas fomentadas pela FAPERJ exige que ao iniciar a participação em um projeto esteja na condição de aprovado sem dependência no ano/período imediatamente anterior ao atual e que se mantenha sem reprovação ou dependência ao longo do projeto, sob risco de perder a bolsa.

Como rotina a ser estabelecida, principalmente após o desenvolvimento de ferramentas institucionais para o registro e emissão de relatórios dos indicadores da pesquisa, pretende-se dar visibilidade e transparência aos relatórios e resultados das pesquisas desenvolvidas.

Prazo para implementação: dezembro de 2024.

ÁREA: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Indicador: SENSIBILIZAÇÃO e DIVULGAÇÃO do processo de autoavaliação Institucional.

Avaliação: Prioridade “crítica”.

Além da própria sinalização apontada pela baixa participação ano-após-ano na participação da comunidade escolar na autoavaliação institucional, esse indicador destaca um grande desafio a ser enfrentado não só pela equipe responsável pela Avaliação Institucional, mas por toda comunidade escolar, de engajar e se engajar nesse importante instrumento que tanto tem a contribuir para o planejamento das ações do *campus*.

Os impactos da pandemia se mostraram um importante fator de influência na participação espontânea da comunidade em vários espaços que atualmente se encontram esvaziados.

Apesar disso, no ano de 2023 já se constrói um movimento de fortalecimento da importância e da busca por engajamento da comunidade nos instrumentos de avaliação. Com a Avaliação de Curso, finalizada em 30 de setembro deste ano, uma importante articulação entre CPA, Direção de Planejamento Institucional, docentes e técnicos-administrativos do *campus* e demais membros da equipe gestora contribuíram para uma considerável e efetiva participação dos estudantes. Essa mobilização e o sucesso que alcançou permitirá uma avaliação muito mais fidedigna da realidade dos cursos e, com isso, se materializará como um importante norteador do planejamento das ações das coordenações de curso e da gestão do *campus*.

Diante deste sucesso, espera-se que esse mesmo movimento seja replicado na Avaliação Institucional anual, para que os mesmos frutos possam ser colhidos.

É fundamental que a Direção de Ensino e Políticas Estudantis e os Coordenadores de Curso possam envolver os docentes para conduzirem os estudantes para participação da avaliação nos laboratórios.

É necessário avançar com a disponibilização de um mural, tanto na sede como no Centro de Referência Cordeiro, para compartilhamento das informações da CPA e do Planejamento Institucional. Outra iniciativa é a inclusão, como ocorreu na acolhida dos novos servidores no segundo semestre de 2023, de um espaço para que o Planejamento e a CPA possam apresentar suas atividades e possam sensibilizar a comunidade a participação nos espaços de Avaliação Institucional e de Cursos.

Como essa ação é uma rotina de mobilização e engajamento, ela não culmina em um prazo para ser finalizada, mas é uma ação que se retroalimenta, de forma a permitir em um aperfeiçoamento contínuo.

Indicador: DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS da Autoavaliação Institucional.

Avaliação: Prioridade “crítica”.

Atualmente esse é um dos principais gargalos do processo de avaliação institucional. Os resultados têm ficado, muitas vezes, restrito aos gestores para realização de devolutivas como essa ou como base dos instrumentos de planejamento institucional. Essa consequência não é resultado de uma omissão na tentativa de divulgação, uma vez que o resultado é divulgado à comunidade, mas, talvez uma falha a ênfase dada a essa ação ou a dificuldade de motivar a comunidade a conhecer um pouco melhor esse processo.

Não é estranho essa dificuldade de alcance. Se poucas pessoas participam (como é o caso da baixa participação nesta avaliação), poucas pessoas vão se interessar por saber o resultado.

Da mesma forma, como há um movimento, conforme apontado no indicador anterior, em engajar e motivar, cada vez mais, a comunidade a participar e entender a importância das avaliações, tanto a institucional como a de curso, é natural que com o aumento da participação dos respondentes recebamos impacto também na busca pelos resultados: “se eu respondi, eu tendo a querer saber o resultado disso”.

Assim, com a mesma ênfase que está sendo proposta para divulgação do processo de avaliação em si, o campus buscará fortalecer a divulgação dos resultados em todos os canais disponíveis, inclusive no mural a ser dedicado ao Planejamento e à CPA, além dos meios digitais de disseminação.

Uma necessidade importante a ser apontada é, também, a necessidade de compilação do documento de resultado da pesquisa a uma comunicação mais visual, com informações mais claras e interessantes para que a comunidade tenha mais facilidade em se apropriar delas. Apesar de muitas representações gráficas, ainda se percebe uma deficiência na capacidade de comunicação expressa por elas no documento.

Como essa ação é uma rotina de mobilização e engajamento, ela não culmina em um prazo para ser finalizada, mas é uma ação que se retroalimenta, de forma a permitir em um aperfeiçoamento contínuo.

ÁREA: INFRAESTRUTURA

Indicador: CANTINA quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (variedade, higiene, preços, espaço físico, qualidade do atendimento).

Avaliação: Prioridade “crítica”.

Na sede do *campus* há uma boa infraestrutura de cantina, porém já está no planejamento da instituição adequação do espaço, porém, apesar de necessárias, a instituição não consta com recursos direcionados a essa iniciativa atualmente, o que inviabiliza ações nesse sentido.

No que se refere as demais características, a instituição tem buscado atender a demanda junto a empresa contratada com apoio da nutricionista do campus, de forma a orientar a empresa quanto a necessidade de treinamento de pessoal e adequação segundo as normas de Boas práticas de Fabricação e higiene de alimentos.

Quanto a Unidade de Formação Cordeiro, dado o pequeno número de estudantes até o momento, a instalação de uma cantina é inviável do ponto de vista da atratividade econômica para iniciativa privada, no formato das licitações até então praticadas no instituto.

Outro ponto que tem resultado em reclamações por parte dos estudantes é a restrição a comercialização de certos tipos de produtos em cantinas escolares, isso têm afetado a cultura de consumo dos mesmos, acostumados ao consumo de alimentos incompatíveis com a legislação.

Nos aspectos relativos à variedade, preço, atendimento, etc., as ações se concentrarão em:

- Ampliar a divulgação das legislações que regem à comercialização de alimentos em cantinas escolares, bem como o Guia Para Alimentação da População Brasileira, objetivando redução do consumo de ultraprocessados e aumento do consumo dos alimentos in natura e minimamente processados;

- Atividades de Educação Alimentar e nutricional juntos à comunidade acadêmica, principalmente voltadas para os alunos, de forma a ressignificar a relação com os alimentos e orientar melhores escolhas;
- Ampliar o diálogo com a empresa prestadora de serviço de alimentação afim de ampliar a oferta de opções de lanches saudáveis, atrativos e economicamente viáveis;
- Implementar caixa de sugestões.

Prazo para implementação: agosto de 2024.

Indicador: REFEITÓRIO quanto a adequação às necessidades dos estudantes (higiene, espaço físico, conforto).

Avaliação: Prioridade “crítica”.

Na sede do *campus* há uma infraestrutura robusta de refeitório, porém já está no planejamento da instituição adequação do espaço, treinamento e aprimoramento do atendimento fornecido pela empresa contratada com apoio da nutricionista do campus.

Em relação à higiene do local, a empresa responsável realiza limpeza das áreas em turnos específicos e também após o horário de cada refeição. Realizamos conscientização dos alunos diariamente para manutenção da ordem e higiene do local.

O Centro de Referência Cordeiro, apesar dos problemas existentes até o momento, após a conclusão da obra de reforma do novo bloco, teve como resultado uma melhoria da infraestrutura, apesar de ainda distante do ideal.

Em relação ao espaço físico e conforto, há necessidade de obras para adaptação do espaço físico tanto do refeitório como da cozinha, na sede e no Centro de Referência, como, por exemplo, ampliação do número de assentos, isolamento e climatização, sem isso não há possibilidade de melhoria do conforto, porém a dificuldade de obtenção de recursos direcionados a esse tipo de demanda inviabiliza a realização de algumas ações neste sentido.

Nota-se como importantes pontos a serem enfrentados tanto na sede como no Centro de Referências:

- Reduzido número de assentos disponíveis, que são insuficientes em horários de pico;
- Presença de animais (cachorros) no espaço do refeitório nos momentos das refeições;

Ainda, alguns problemas permeiam apenas a sede:

- Exposição às intempéries climáticas (sol, chuva, calor excessivo), devido ao espaço do refeitório ser aberto;
- Presença de animais (cachorros) no espaço do refeitório nos momentos das refeições.

Apesar do esforço do esforço da limpeza/organização pela equipe de limpeza do *campus* após os horários de refeição, em horários de pico, ainda se faz necessário um reforço nestes momentos. Ainda, é fundamental que seja realizada orientação para que os usuários do espaço mantenham a organização e a higiene do local, jogando no lixo todo o resto de comida não consumido, assim como copos, guardanapos e quaisquer outros descartáveis utilizados para servir lanches/refeições, o que minimizaria a sobrecarga na equipe de limpeza.

Indicador: BIBLIOTECA quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade), equipamentos e ambientes de estudos.

Avaliação: Prioridade “Alta”.

Na sede há uma ampla e planejada estrutura destinada à Biblioteca do campus, a Biblioteca Escolar Professor Fábio Soares Pinheiro, onde a comunidade escolar pode realizar empréstimo de livros a domicílio, consulta de obras de referência, consulta de revistas, acesso à internet para estudo e pesquisa, realização de trabalho de grupo, dentre outros.

No ano de 2023 foi realizada a reforma do espaço, contribuindo para um atendimento ainda de maior qualidade dos aspectos físicos da biblioteca.

Ainda no ano de 2023, foi conquistada uma emenda participativa do Deputado Federal Glauber Braga, que será indicada para o ano de 2024 que contemplará a aquisição de livros para aquisição do acervo da biblioteca tanto da sede, como do espaço que está sendo destinado à biblioteca no Centro de Referência Cordeiro.

É importante destacar que o campus participou ativamente, no ano de 2023, da Equipe de Planejamento para a contratação de serviço de assinatura anual com acesso simultâneo, integral e ilimitado via Internet de livros eletrônicos para todos os campi do Instituto Federal Fluminense, uma importante iniciativa que vai ampliar a possibilidade de acesso às obras de interesse dos cursos do IFFluminense, principalmente, neste momento inicial, dos cursos de nível superior.

Até o ano de 2022, no Centro de Referências Cordeiro havia um espaço simples, no qual funcionava a biblioteca da unidade, porém, com a reforma do novo bloco, concluída no início de 2023, somada a aquisição do acervo já mencionado, espera-se contemplar a comunidade com um novo espaço para a biblioteca, mais adequado às suas necessidades, contribuindo para reversão da avaliação crítica neste indicador.

Ainda, apesar do espaço físico, no Centro de Referências, há falta de estantes, falta de ambiente para estudo, falta de câmeras de monitoramento, computadores e programa de gestão para biblioteca. Atualmente a aquisição das câmeras já estão em andamento. Para o ano de 2024 a aquisição de computadores, mesas e cadeiras para estudo estão como prioridade para gestão, mas depende da disponibilidade orçamentária para esse fim.

Apesar do indicador se apegar ao espaço físico, torna-se importante destacar a necessidade, também já identificada por parte da gestão, da ampliação do quadro de profissionais para atendimento das demandas desse espaço na sede e do Centro de Referências.

Como prazo para implementação destas ações para dezembro de 2024.

ÁREA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Indicador: Serviço institucional SUAP.

Avaliação: Prioridade “crítica”.

Apesar da avaliação crítica no item ser encaminhada ao *campus*, a gestão do SUAP é centralizada na reitoria, o que escapa ao alcance do campus contribuir diretamente no atendimento deste item mal avaliado.

Ainda, identifica-se que a plataforma não é muito intuitiva e que muitos servidores e estudantes encontram dificuldade em sua navegação.

Iniciativas como a que tem sido implementada pela reitoria como a presença de um momento específico para capacitação do SUAP durante o curso de formação de novos servidores contribui para bons resultados.

Uma sugestão que precisa ser encaminhada é a expansão desta etapa do curso para além dos servidores ingressantes, permitindo que mais servidores, talvez pela oferta, junto ao Centro de Referências e a Escola de Formação, de um curso EaD que apresente as principais funcionalidades de cada módulo da plataforma.

Ao dedicar grande energia à Avaliação de Curso junto aos estudantes, foi observada pela equipe gestora do *campus* uma grande dificuldade em lembrar senha e de familiarização dos mesmos com a plataforma, mostrando que é fundamental que sejam implementadas iniciativas, também, de familiarização do sistema para os estudantes.

No que cabe ao círculo de competências do campus, o mesmo dedicará mais energia em orientar os servidores e estudantes para que possam saber a quem recorrer ao identificarem algum problema junto a plataforma, além de divulgar para os servidores Manual de Padronização e Tramitação de Processos Eletrônicos do IFFluminense, instrumento que muito contribuiu para compreensão de muitos fluxos de processos que utilizam o SUAP.

Essa ação será implementada até março de 2024.

Além disso, muitas das atividades que demandam a utilização do SUAP tem tido um suporte local com tutoriais que auxiliam os servidores e estudantes em atividades como inscrição de projetos e em certames de bolsistas, como é o caso dos Editais oriundos da Coordenação de Assistência Estudantil e da Direção de Pesquisa, Extensão e Cultura do *campus*, que tramitam pela plataforma.

Indicador: INTERNET SEM FIO (WI-FI) do seu campus/Reitoria.

Avaliação: Prioridade “crítica”.

Atualmente há um baixo número de equipamentos de rede sem fio em contraste às dimensões e complexidades estruturais do campus, o que dificulta um atendimento satisfatório da internet sem fio, apesar de todo esforço da equipe de TI do campus em movimentar os equipamentos para as áreas de maior concentração de demanda.

Atualmente foi proposto um projeto de ampliação de cobertura, atendendo as diretrizes definidas pelo colégio de dirigentes, em que se determina uma cobertura 100% satisfatória das áreas acadêmicas, essa proposta foi incluída nos instrumentos de planejamento como o PDTIC.

Apesar do planejamento da ação, são necessários recursos para investimento em equipamentos, o que amplia o prazo para implementação, que, nos próprios documentos, figura para ampliação parcial até dezembro de 2024 e conclusão da implementação da ação em dezembro de 2025.

Indicador: Serviço institucional MOODLE.

Avaliação: Prioridade “Alta”.

Apesar da plataforma ter uma gestão central vinculada à Reitoria, o campus conta com uma equipe de servidores, nomeados enquanto “Administradores do Polo EAD”, inicialmente pela Ordem de Serviço N° 11 - SAP, de 20 de agosto de 2021, que foi atualizada pela Ordem de Serviço N° 8 - SAP, de 20 de abril de 2022, que dão o suporte local as demandas permitidas a esses atores.

Os servidores são bem acessíveis e contribuem para soluções de problemas relacionadas aos cursos e disciplinas ofertadas por meio da plataforma Moodle.

É importante destacar que a plataforma foi amplamente utilizada pelas Atividades Pedagógicas Não Presenciais – APNP, durante o período de pandemia, porém, com o retorno presencial, como não há, até a data de hoje, cursos em que constem carga horária EaD em seus Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs, a plataforma surge como um apoio às atividades presenciais, permitindo que se tenham salas que contribuam para complementação daquilo que é realizado em sala de aula.

Como ações possíveis do campus para esse indicador, será realizada nova consulta entre os servidores para identificar a possibilidade de ampliar o número de Administradores do Polo EAD, contribuindo para um melhor suporte local, além de disparar aos estudantes e servidores, comunicados sobre a disponibilidade de cursos de formação sobre as funcionalidades da plataforma ofertados pela Coordenação de Educação a Distância – IFFluminense.

Essa ação ocorrerá até dezembro de 2023.

Indicador: Serviço institucional RDWeb (Área de Trabalho Remota).

Avaliação: Prioridade “Alta”.

Esse serviço institucional é de gerência da Reitoria do IFFluminense e seu acesso direcionado a um grupo específico de público, dentre eles bolsistas, docentes, estagiários, TAEs e terceirizados, que demandam utilizá-lo para desempenhar suas funções administrativas.

Esse acesso tem funcionado regularmente, mas demanda, para se ter permissão, que a chefia imediata abra um chamado para equipe de TI do campus, por meio da Central de Serviços.

A plataforma deve ser acessada no *campus*, por utilizar a rede institucional, mas, excepcionalmente, é possível acessá-la via VPN, como foi o caso da autorização permitida no âmbito da Portaria N.º 167, de 16 de março de 2020, durante o período de Pandemia da COVID-19.

Como o acesso tem um trâmite próprio e há limitações da própria instituição para isso, como ação do *campus* para contribuir para melhora do indicador, vai ser pensado um momento para compartilhar a todo o público-alvo da utilização desta ferramenta, as informações pertinentes a sua solicitação e gestão.

Prazo para implementação da ação: dezembro de 2023.